



A IMPORTÂNCIA DO PROJETO “MUSICAIS” PARA OS ALUNOS QUE FREQUENTAM O CENTRO JUVENIL PADRE LUDOVICO REDIN E AS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL DE REALEZA-PR¹

Andressa Aparecida Rodrigues da Silva²

Gabriel Zilio³

Raquel Antunes da Silva⁴

Data de protocolo: 18 de Dezembro de 2020

Data de aprovação: 09 de Dezembro de 2020

RESUMO

O projeto “*Musicais*” contribui para que os alunos possam enfrentar seus desafios de expressão, não apenas no momento em que estão no palco, mas sim em todo o meio social. Tendo como objetivo principal mostrar a forma como o teatro pode alavancar o desenvolvimento tanto pessoal como educacional dos alunos, este artigo busca apresentar a relevância que o projeto “*Musicais*” tem desenvolvido no Centro Juvenil Padre Ludovico Redin e com as Escolas em Tempo Integral de Realeza/Pr, apresentando os resultados e mostrando como a arte e a cultura musical auxiliam em todo este processo de formação dos educandos. Através de uma pesquisa bibliográfica e de campo, relatando os resultados alcançados. Sendo estes resultados arrecadados no formato de formulários online, contemplando a importância da prática pedagógica na linguagem teatral e musical, também o desenvolvimento dos alunos nos aspectos afetivos, cognitivos e psicossociais, destacando seu crescimento cultural e criativo.

Palavras chave: Cultura. Teatro. Musicais. Desenvolvimento. Educação.

¹Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Artes, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Artes, na Faculdade de Ampère – FAMPER.

²Acadêmica do 8º período do Curso de Licenciatura em Artes da Faculdade de Ampère - FAMPER. E-mail: andressa.silva@aluno.famper.edu.br.

³Acadêmico do 8º período do Curso de Licenciatura em Artes da Faculdade de Ampère - FAMPER. E-mail: gabriel.zilio@aluno.famper.edu.br.

⁴Professora orientadora, graduada em Artes pela Faculdade de Ampère - FAMPER (2012); Pós-graduada em História, Arte e Cultura pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG (2014), com Especialização MBA em Recursos Humanos e Marketing pela Faculdade de Ampère - FAMPER (2014). Professora - Secretaria Estadual de Educação e docente na Faculdade de Ampère - FAMPER. Contato: raquelantuness@professor.famper.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Buscar novos métodos de ensino em relação ao desenvolvimento da criança e do adolescente é uma necessidade nos tempos atuais, especialmente para ocupar esse público com tempo ocioso. É nesse sentido que o Projeto “*Musicais*” desenvolvido no Centro Juvenil Padre Ludovico Redin, na cidade de Realeza/PR, utiliza metodologias lúdicas e educativas, assim vem de encontro a manifestar atividades artísticas nessa faixa etária.

A criança traz com ela um potencial natural de dramatização vivenciado nos jogos de faz de conta, como apresentado por Vygotsky, ao mencionar sobre o ensino lúdico “sempre que há uma situação imaginária no brinquedo, há regras – não as regras previamente formuladas e que mudam durante o jogo, mas aquelas que têm sua origem na própria situação imaginária” (VYGOTSKY, 1930/1991, p. 108).

É importante oferecer-lhe a oportunidade de se manifestar utilizando essas diferentes formas de linguagem, pois assim eles participam da apresentação com muito entusiasmo e prazer. Além disso, terão mais vontade de ir para escola, pois o projeto é uma oficina para os alunos das escolas em tempo integral.

Sendo assim, Ferreira e Falkembach (2012, p. 55) afirmam, “a principal mediação entre as crianças e o teatro, já que é nas instituições de ensino que a maior parte das crianças tem seus primeiros e/ou únicos contatos com o fazer teatral e com a apreciação de espetáculos.”

Segundo as autoras, podemos considerar a escola como uma instituição muito importante para o desenvolvimento das artes cênicas, pois desenvolve como disciplina as artes, buscando trabalhar desde a educação infantil diferentes aspectos que a arte oferece, como a dança, música e teatro, buscando na maior parte o desenvolvimento das artes cênicas disponibilizando ao aluno não só a apreciação da peça teatral, mas também a prática na qual o aluno pode participar como personagem.

De tal maneira, dentro do meio das Artes Cênicas, o ser humano é visto como ser complexo, não conseguindo se relacionar com todos os aspectos. O motivo é simples, pois cada indivíduo é único, agindo e reagindo segundo suas próprias características.

Assim, percebe-se que o desenvolvimento do ser humano, e principalmente da criança, constrói-se com base em quatro pressupostos: cognitivo, motor, afetivo e social. Oliveira e Stoltz afirmam

Nesse sentido a escola pode oferecer experiências significativas aos educandos: que os afetem nas esferas emocional, social, motora e cognitiva; que os motive a buscar e conquistar muito mais conteúdo. Um dos caminhos pode ser trabalhar a arte para além das aulas de educação artísticas. (OLIVEIRA; STOLTZ, 2010, p.78)

As autoras nesse sentido destacam que o teatro conquistou seu espaço e importância dentro da sala de aula, permitindo desenvolver nas crianças conceitos prioritários desse gênero, além de destacarem o que de fato se prioriza na educação artística, e o que afeta na vida de cada criança. Para desenvolver os aspectos afetivos, cognitivos e psicossocial dos envolvidos, tem obtido resultados significativos para o processo de desenvolvimento dos educandos que participam das atividades teatrais semanalmente. Segundo Cavassin,

O Teatro, assim, pode ser a brecha que se abre na nova perspectiva da ciência e ensino-aprendizagem, pois envolve essencialmente o que o soberanismo da lógica clássica e do modelo racional excluía; o ilógico, as possibilidades (o “vir a ser”), a intuição, a intersubjetivação, a criatividade... enfim, elementos existentes nas relações dessa manifestação artística e que são princípios para a concepção de Inteligência na Complexidade e vice-versa. (CAVASSIN, 2008 p. 48)

Para tanto neste trabalho, estima-se analisar e expor os resultados benéficos para os educandos que se envolvem nas atividades teatrais propostas pelo Projeto “*Musicais*” realizado no Centro Juvenil Padre Ludovico Redin e as Escola em Tempo Integral de Realeza-PR.

Desta maneira, inicialmente, será abordado sobre a relação do ser humano com a cultura e a necessidade de oferecer atividades à população. Em seguida será exposto sobre o funcionamento do projeto “*Musicais*” e sua contribuição para o ensino e aprendizagem dos educandos. Para tanto será utilizada de pesquisa de campo e bibliográfica, apresentando os resultados obtidos/alcançados.

2 O SER HUMANO TEM SEDE DE CULTURA

A sociedade precisa de arte, ela precisa de espetáculos, como o musical, a arte é incrível, e apresenta um universo muito amplo e diverso, é preciso ela no cotidiano, em alguns casos a arte chega a ser uma espécie de refúgio para algumas pessoas, pois está presente na vida das pessoas desde os primórdios da humanidade.

O ser humano se expressa por meio da arte, a expressão artística é a forma que o homem encontra para representar o seu meio social. De acordo com Buoro (2000, p. 25)

“entendendo arte como produto do embate homem/mundo, consideramos que ela é vida. Por meio dela o homem interpreta sua própria natureza, construindo formas ao mesmo tempo em que se descobre, inventa, figura e conhece.”

A arte é um elemento prazeroso, coletivo e instigante, pois proporciona o desenvolvimento da criatividade tornando um ser crítico, pensante e atuante. Com ela pode-se criar, imaginar e surpreender.

A humanidade sempre procurou adaptar-se à realidade do seu cotidiano. Portanto, a escola enquanto espaço de convívio, formação e crescimento dos educandos, têm o compromisso de viabilizar o contato com o fazer criativo. Desta forma, os PCNs (2001, p. 21) coloca que “Desde o início da história da humanidade a arte sempre esteve presente em praticamente todas as formações culturais.” Pois a arte é tão significativa que sempre estará entre nós. Buoro (2000, p. 29) destaca que “[...] no percurso da história não há civilização que não tenha produzido arte.”

Desde o período pré-histórico, a arte esteve presente significativamente no cotidiano do homem, conforme Fischer (1987, p. 45) “Nos alvares da humanidade a arte pouco tinha a ver com “beleza” e nada tinha a ver com a contemplação estética: era um instrumento mágico, uma arma da coletividade humana em sua luta pela sobrevivência.” Primitivamente o homem já representava todas as suas vontades, ações, rituais, costumes por meio da arte.

A cultura está totalmente ligada às artes, o ser humano tem sede por cultura, ela abre a mente, faz ver o mundo com outros olhos, instiga a e ir além da imaginação, a questionar elementos considerados inquestionáveis, ela muda o mundo.

O que significa a palavra cultura, quando se fala da função de transmissão cultural da educação? Essencialmente, um patrimônio de conhecimentos e competências, de instituições, de valores e de símbolos, constituído ao longo de gerações e característico de uma comunidade humana particular, definida de modo mais ou menos amplo e mais ou menos exclusivo, sendo obra coletiva e bem coletivo. (FORQUIN, 1993. p. 12)

Conforme Freire (1979, p. 30) “cultura é tudo o que é criado pelo homem”. Aquilo que tem um significado é cultura, que tem um contexto, é cultura, que tem um histórico, é cultura. Pois segundo o antropólogo, Kluckhohn (1963, apud OLIVEIRA, 2003, p.135). A cultura é “a vida total de um povo, a herança social que o indivíduo adquire de seu grupo, ou pode também ser considerada a parte do ambiente que o próprio homem criou”, quando o homem produziu e preservou a cultura, ele automaticamente a tornou um patrimônio cultural.

Seguindo a linha de pensamento de Severino (1994, p. 81) “cultura é o conjunto dos objetos resultantes das atividades produtivas, sociais e simbólicas dos homens”. Também Lopes, Mendes e Faria, citando Vygotsky comentam o significado de cultura, dizendo que:

Olhando para esses conceitos e a partir dessas definições, podemos entender que pode ser chamado cultura aquilo que está ao redor do homem, tudo o que ele vê, ouve, compreende ao longo de sua vida, tudo o que ele aprende a conhecer por intermédio da sua relação com outros homens e, em grande parte, aquilo que o constitui. Tudo o que diz respeito aos seres humanos e suas interações, ou seja, a vida em sociedade. E, principalmente, tudo o que ele produz: bens materiais (as coisas, os objetos) e bens simbólicos (os significados). Tudo o que nos rodeia e que foi criado pela mão do homem, todo o mundo da cultura, diferentemente do mundo da natureza, tudo isso é produto da imaginação e da criação humana. (VYGOTSKY, apud LOPES; MENDES; FARIA (Orgs.) 2005, p. 14)

A cultura tem um importante papel no processo de aprendizagem, pois ela permite a socialização e nos direciona em diferentes saberes no âmbito escolar, através do conteúdo cultural podemos exemplificar vários temas, nas diferentes disciplinas do currículo escolar.

Nesse sentido, Kramer (1998, p.16), afirma que “uma escola básica que se compromete com a cidadania e com a democracia precisa ter na formação cultural um de seus elementos básicos” para uma origem concluída.

Isso tudo, porque o processo de ensino-aprendizagem ao longo dos tempos, foi muito diverso, ou seja, valorizava-se apenas a proposta do professor em detrimento dos saberes do estudante. Esses conhecimentos deixam claro o quão é importante a cultura ser trabalhada de forma diversificada, tanto no âmbito educacional como na vida.

O ensino cultural tem esse poder de integrar os diferentes saberes e levá-los a discussão em sala de aula, mas para que isso ocorra faz-se necessário a capacitação do professor atribuindo um novo olhar sobre a cultura na sala de aula.

O professor é mestre da sala de aula, ele precisa estar capacitado para apresentar isso ao aluno. A escola tem o papel de socializar o conhecimento, mas também é dever desta proporcionar aos alunos diferentes meios culturais, para que os alunos possam interagir de maneira prazerosa.

Compreende-se a cultura como um elemento que nutre o processo de ensino aprendizagem, pois ela favorece a discussão em sala de aula. A escola é responsável por abrir os caminhos da cultura, e os alunos estando em contato com a mesma irão aprender mais significativamente sobre esse meio e vão se tornar seres mais culturais.

É perceptível a importância da cultura na vida do ser humano, o seu desenvolvimento pessoal é quando a cultura está inserido (a) em seu meio. Utilizar os elementos da cultura, música, teatro, e outros produtos culturais ajuda o sujeito a mudar seu modo de vida a socializar-se, compreender manifestações artísticas, e faz seres autênticos, críticos e pensantes. Além de nos ajudar psicologicamente e fisicamente.

2.1 O QUE SÃO MUSICAIS?

O musical é uma linguagem artística derivada do teatro, que pode ser vista ao vivo em palco, no cinema e na televisão. É um gênero com narrativa teatral de composições musicais, que vão acompanhar os diálogos e fazer parte da coreografia da apresentação.

No momento do espetáculo musical há uma banda de música, orquestra, ou efeitos sonoros que servem de suporte. Neste sentido, a perspectiva de Breviglieri conforma o entendimento de que:

O teatro musical além de ter um enredo que cativa o público, utiliza a música e a dança. A mistura desses três ingredientes, juntamente com os cenários, figurinos e efeitos visuais, faz com que o público sinta que a peça sempre esteja em “movimento”. É um número musical, ou uma cena, ou uma dança, ou a combinação de tudo. (BREVIGLIERI apud GRANATO, s/p. 2011)

Economicamente falando, um espetáculo geralmente tem um orçamento bem caro, devido ao número do elenco, aos figurinos, adereços, cenários e a banda ou orquestra que acompanha.

Quem participa são verdadeiros artistas que mostram para o público o quanto importante os musicais são para a sociedade, além de transmitir um momento de lazer a todos, provam que as profissões artísticas devem ser valorizadas, pois elas encantam o público e também fazem um verdadeiro show de arte.

3 ARTE SALVADORA

3.1 PROJETO “MUSICAIS” NO CENTRO JUVENIL PADRE LUDOVICO REDIN E ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL DE REALEZA-PR

O Projeto “*Musicais*” desenvolve em uma mesma aula, o teatro, a música e a dança como atividades diretas, mas indiretamente traz à criança inúmeros benefícios como: melhorar a concentração, habilidades motoras físicas e psicológicas, trabalho em grupo, auto-estima, capacidade de se expressar, inibe a timidez, entre outras.

Esse projeto é uma realização da Secretaria Municipal de Educação de Realeza - Paraná, que têm por objetivo primordial reunir os alunos que das escolas de Educação Infantil em Tempo Integral do referido município e alunos do Centro Juvenil Padre Ludovico Redin, o qual é um projeto social destinado a alunos com faixa etária de 11 a 16 anos que frequentam o Ensino Fundamental Séries Finais e Ensino Médio, não sendo mais público alvo das escolas integrais municipais.

O Projeto “*Musicais*” existe há 9 (nove) anos, e nesse tempo o sucesso da atividade foi grandioso, alcançando resultados inesperados pelos alunos e gestores do projeto. Os moradores do município valorizam a arte prestigiando todos os espetáculos realizados, comparecendo muitos na Casa da Cultura Antonio Baccin, lugar onde é ensaiado e apresentado o musical todos os anos, assiduamente em todas as 18 (dezoito) edições. A lotação é sempre máxima, muitas vezes sendo impossível recepcionar todos os interessados que tentam entrar no local para prestigiar a encenação.

Os espetáculos contam histórias cheias de emoção com ensinamentos para todas as idades. Atualmente o projeto “*Musicais*” atende mais de 250 crianças e jovens. Suas atividades são desenvolvidas em etapas, sendo que primeiramente o professor de teatro que também atua como diretor do espetáculo escolhe um filme infantil que será a base para montar o espetáculo anual. Logo após ele edita e adapta o que for necessário para o palco de teatro. O áudio de cada musical é extraído do filme original, posteriormente editado e dublado pelos alunos atores, onde alguns fazem o papel principal e os demais compõem o corpo de baile.

Nesta montagem é possível visualizar três espetáculos que foram apresentados, é nítido o brilho nos olhos do elenco e o grande investimento que eles têm.

IMAGEM 01: Fotomontagem - elenco de três apresentações.



Fonte: 1. Musical “Aladdin” (2016) 2. Musical “O Rei Leão” (2017) e 3. Musical “Cinderela” (2018): Acervo Prefeitura Municipal de Realeza/PR.

Na foto 1, é o Musical “Aladdin”, foi apresentado em Junho de 2016, contou com mais de 200 alunos no elenco, o sucesso foi imediato lotando as três secções apresentadas; Na foto 2, é o Musical “O Rei Leão”, que foi apresentado em Junho de 2017 em comemoração ao décimo quinto musical, com mais de 170 alunos no elenco, emocionando o público com sua história; Na foto 3, é o Musical “Cinderela”, foi apresentado em Julho de 2018, contando com mais de 250 alunos no elenco, rendeu enormes elogios e lotou todas as secções, foi um verdadeiro sucesso.

Uma das partes mais importantes da montagem do musical é o roteiro, pois ele precisa ser estruturado, para isso deve haver um planejamento, esse é o primeiro passo para que o musical tenha sucesso. Então assim é possível concordar com Comparato em relação a definição de um roteiro, ele afirma:

Escrever um roteiro é muito mais do que escrever. Em todo caso, é escrever de outra maneira: com olhares e silêncios, com movimentos e imobilidades, com conjuntos incrivelmente complexos de imagens e de sons que podem possuir mil

relações entre si, que podem ser nítidos ou ambíguos, violentos para uns e suave para outros que podem impressionar a inteligência ou alcançar o inconsciente, que se entrelaçam, que se misturam entre si, que pode vezes até se repudiam, que fazem surgir as coisas invisíveis. (COMPARATO, 2000, p. 20)

O roteiro é a alma da produção, pois é uma ferramenta de comunicação e expressão. Uma boa produção deve começar com um bom roteiro, bem planejado.

Os ensaios acontecem semanalmente, cada escola de Educação em Tempo Integral orienta uma turma para entrar no elenco, e todos ensaiam juntos, tanto os alunos do Centro Juvenil, quanto os alunos das Escolas em Tempo Integral, são realizados no período da tarde, das 13 horas às 15 horas. Para o deslocamento entre a escola e o local de ensaios, é oferecido transporte público da Prefeitura Municipal.

Geralmente o ensaio é de 3 (três) meses, nesse período são confeccionados os figurinos, adereços e cenários da apresentação, tudo isso é feito no Centro Juvenil Padre Ludovico Redin com o apoio econômico e burocrático da Prefeitura.

A municipalidade é uma grande apoiadora da cultura, este projeto atende alunos de 4 escolas em Tempo Integral: Escola Menino Jesus, Independência, Santo Antônio e Greuza Dal Molin.

Tudo começou em 2011, a idealizadora do projeto foi a professora de Artes Cênicas do Centro Juvenil Nivea Cristina Carvalho, que além de desenvolver o projeto, atuou como diretora dos musicais durante seis anos. Ela produziu 15 espetáculos, e depois formou um aluno, Gabriel Zilio que continuou com o projeto, e está atuando até hoje como professor, diretor e produtor.

O Projeto “*Musicais*” é uma oportunidade para o aluno descobrir e aprimorar habilidades, já que envolve muitas crianças, e envolve muitas linguagens artísticas, uma delas é a música que é muito presente em diversas culturas, essa versatilidade confere à música infinitas possibilidades no campo da Educação, mais precisamente no contexto do ensino e aprendizagem.

Segundo os Pcn's, a música deve ser incentivada, por ser fundamental na formação dos alunos, assim é necessário que:

(...) todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoas de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais. Incentivando a participação em shows, festivais, concertos, eventos

da cultura popular e outras manifestações musicais, ela pode proporcionar condições para uma apreciação rica e ampla onde o aluno aprenda a valorizar os momentos importantes em que a música se inscreve no tempo e na história (BRASIL; PCNs - Arte, 2000, p.77).

O Musical propõe esse incentivo, e demonstra a importância da música para a criança e o adolescente, sendo uma ferramenta imprescindível na atuação do professor, com vistas ao desenvolvimento do educando em termos de psicomotricidade, ludicidade, motivação para a leitura e escrita, sonoridade, ritmo, vocabulário, a linguagem como um todo.

A dança também é um recurso importantíssimo no desenvolvimento do ser humano, ela possui uma ligação com a educação, auxilia o desenvolvimento do aluno, facilitando sua aprendizagem e resultando na construção do conhecimento. Ela também é um meio de educação, como afirma Pereira:

(...) a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres (...). Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/ para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade. (PEREIRA, 2001 p. 61)

O autor nos faz compreender que utilizar a dança no âmbito escolar vai muito além do ensinar a fazer coreografias ou técnicas. Faz perceber a verdadeira importância da dança na vida do aluno, o potencial da expressão do corpo, ajuda o aluno a se compreender melhor e até mesmo ter uma boa socialização com a turma.

Outro grande fator a ser discutido é a criatividade, ela é de suma importância no meio Musical, pois os alunos, além de seguirem o que deve ser feito, também precisam improvisar quando necessário, pois nunca se sabe quando surgirá imprevistos, então o professor precisa estimular a o aluno, automaticamente ele conseguirá improvisar no palco.

A imaginação, como base de toda atividade criadora, se manifesta por igual em todos os aspectos da vida cultural. Possibilitando a criação artística, científica e técnica. Neste sentido, absolutamente tudo o que nos rodeia e que foi criado pela mão do homem, todo o mundo da cultura, em diferenciação ao mundo da natureza, tudo é produto da imaginação e da criação humana. (CASTRO, 2006, p.14)

Um aluno pode mudar o mundo, ele necessita imaginar e criar, no Musical isso é possível, os alunos interagem todo momento, eles improvisam cenas, tornando a atividade prazerosa, e o professor é chave primordial desse processo, ele deve ser um profissional

criativo. O uso da criatividade do educador deve ser enorme não somente em atividades como o Musical, podemos assim concordar com Veiga:

O professor criativo, de espírito transformador, está sempre buscando inovar sua prática e um dos caminhos como tal fim seria dinamizar as atividades desenvolvidas em sala de aula. Uma alternativa para dinamização seria a variação das técnicas de ensino utilizadas; outra seria a introdução de inovação nas técnicas já amplamente conhecidas e empregadas (VEIGA, 2007, p.35).

Dessa maneira, entende-se que, enquanto arte-educadores, devemos inovar nossas técnicas usando a criatividade para dinamizar nossas aulas, assim ter uma melhor concepção do assunto e ter um melhor entrosamento, a fim de conseguirmos um bom desempenho do aluno.

O estímulo a criatividade deve ser enorme nas atividades, pois sem ela não é possível realizá-las, então, os educadores precisam se esforçar e estimular os alunos, com atividades diversificadas, mas proporcionando ênfase na história do musical, trabalhar de maneira lúdica e deixar os alunos mais à vontade para que assim possam atingir o resultado esperado. Este projeto é uma verdadeira “*ARTE SALVADORA*”, pois salva os alunos, arte é vida, cultura e é importante para o crescimento humano.

Fischer (1987, p. 252) destaca “A magia da arte está em que, nesse processo de recriação, ela mostra a realidade como passível de ser transformada, dominada e tornada brinquedo”. Então é possível estudar e trabalhar essa arte de forma agradável, que venha a despertar no aluno o interesse pelo autoconhecimento.

Nesta nova montagem são mostrados os dois últimos espetáculos apresentados antes da pandemia do COVID-19.

IMAGEM 02: Fotomontagem elenco de duas apresentações.



Fonte: 4. “Pocahontas” (2018). 5. “A Bela e a Fera” (2019). 6. “A Bela e a Fera” (2019) Acervo Prefeitura Municipal de Realeza/PR.

Na foto 4, o Musical “Pocahontas”, finalizou o ano de 2018 com todas as sessões lotadas, e teve um elenco com mais de 210 alunos, fazendo muitos espectadores se emocionarem, já nas fotos 5 e 6, o Musical “A Bela e a Fera”, apresentado em Julho de 2019 com um elenco de 260 alunos. O sucesso deste Musical oportunizou uma apresentação no Teatro Guaíra em Curitiba, onde apenas os alunos do Centro Juvenil participaram, reduzindo assim o elenco, o espetáculo foi apresentado na Capital em Outubro de 2018, rendendo elogios e matérias em redes sociais, sites e até jornais.

4 A IMPORTÂNCIA DOS MUSICAIS NA VIDA DOS ALUNOS

O Musical é uma ferramenta incrível de aprendizado, os alunos praticam várias linguagens da arte, eles aprendem atuar e a compreender seu corpo expressá-lo de maneira que se sintam confortáveis, adquirem conhecimento sobre ritmos, usam e abusam da criatividade, abrem a mente e exercitam a coordenação motora. Todos esses fatores ajudam na formação psicológica e física do aluno, neste sentido Neira diz que:

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se aprimorando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam sozinhas ou em grupo, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento. Ao movimentar-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. (NEIRA, 2003 p. 114)

Ao movimentar-se a criança se descobre e ela percebe que é capaz de fazer o que quiser, a junção da expressão corporal com uma mente criativa é o segredo para um desempenho efetivo. Por isso é frisando a importância de ensinar aos alunos as linguagens da arte, e o Musical abrange todas elas.

Trabalhar com esse público é de grande importância, pois muitos alunos que se sentem excluídos pela sociedade no palco brilham e viram verdadeiros artistas. Indo ao encontro dessa realidade Japiassu diz que o teatro é um:

Importante meio de comunicação e expressão que articula aspectos plásticos, audiovisuais, musicais e linguísticos em sua especificidade estética, o teatro passou a ser reconhecido como forma de conhecimento capaz de mobilizar, coordenando-as, as dimensões sensório-motora, simbólica, afetiva e cognitiva do educando, tornando-se útil na compreensão crítica da realidade humana culturalmente determinada. (JAPIASSU, 2012 p. 28)

Segundo o autor, atualmente podemos considerar o teatro como uma ferramenta relevante a ser utilizada na comunicação, buscando no momento do diálogo colocar em prática uma expressão, que articula diferentes aspectos, dessa forma mobilizando através do conhecimento diferentes dimensões que transformam a realidade humana.

Foi realizada uma pesquisa com alguns professores e alunos do Centro Juvenil, que participam ou já participaram do Projeto “*Musicais*”. A pesquisa ocorreu de forma online, com formulários encaminhados para que pudessem responder da melhor forma possível, pelo fato de que no momento não é possível estar realizando esta pesquisa de forma presencial devido a pandemia do Covid-19.

Foram elaborados dois formulários diferentes, um para os professores, e outro para os alunos. No formulário dos professores, foram obtidas 14 respostas. Indagou-se os educadores sobre a incidência de resultados promissores, no que se refere ao alunos que frequentavam o

Projeto Musicais, e mais de noventa por cento (90%) responderam que sim, e os questionados destacam também que alguns alunos tiveram mais resultados que outros.

Outra pergunta foi se os alunos tiveram melhora no comportamento no meio educacional, e todos responderam que sim, ou seja, cem por cento (100%) de resultados satisfatórios. A última pergunta era descritiva, os educadores deveriam destacar quais foram os resultados positivos que observaram nos alunos atores do projeto.

Obtiveram melhora na concentração, disciplina, psíquico e motor. Na expressão, aprimoramento do senso crítico, capacidade de argumentação, comunicação. Melhora na interação, por vezes serem muito tímidos, o contato com o público os deixou menos inibidos. Também uma grande melhoria na sala de aula e na dicção.

No formulário dos alunos, 29 responderam, as perguntas foram relacionadas se eles se consideram tímidos, se o Projeto "*Musicais*", ajudou a enfrentar essa timidez, se houve melhorias na escola, em apresentações de trabalhos e interação com colegas e professores. Quais foram as experiências que eles vivenciaram ou ainda estão vivenciando no Projeto, se houve alguma participação neste momento de pandemia, e por fim, por que eles participam ou participaram do Projeto "*Musicais*".

As respostas recebidas foram todas positivas, vinte por cento (20%) dos alunos mencionaram que são tímidos, e o projeto os auxiliou muito nesta questão, também na interação dentro da sala de aula, e fora dela. Trinta por cento (30%) mencionou concluíram que não são tímidos, e cinquenta por cento (50%) destacaram que as vezes são tímidos. No que se refere a participação deles no momento da pandemia, alguns colocaram que tiveram um pouco no modo online, e outros não tiveram, até pela questão de não fazerem mais parte do Projeto.

Os alunos descreveram que já participaram ou ainda participam do projeto, porque é encantador, que desperta um interesse muito grande em fazer parte. Que acham muito legal, divertido, algo diferente para se fazer. É algo que soma nos estudos. Alguns colocaram porque queriam se destacar que amam o palco, o teatro, a música e a dança.

Os alunos enfatizaram o desejo de melhorar a vergonha de falar em público, a dicção, postura e confiança. O Projeto também contribuiu em algumas questões pessoais, e em certos momentos era um refúgio, promovendo também crescimento e amadurecimento. Muitos também relataram que o primeiro contato com o Projeto foi como espectadores, que ficaram maravilhados e quiseram fazer parte do elenco.

5 CONCLUSÃO

O trabalho apresentado mostrou a importância de estabelecer uma prática pedagógica que valoriza a linguagem musical/teatral e conseqüentemente o desenvolvimento da criatividade, aspectos afetivos, cognitivos e psicossociais dos alunos, como forma de gerar uma educação de qualidade, melhorando assim o processo de ensino aprendizagem.

As atividades do Projeto “*Musicais*” envolvem teatro, música e dança, todos importantes na formação e no desenvolvimento da criança, tanto no aspecto pedagógico, quanto no artístico, auxiliando o indivíduo em seu crescimento e formação cultural, pois a arte é uma linguagem que mostra o que há de mais natural no homem. Além disso, desenvolve nas crianças a oralidade, a expressão corporal, postura, entrosamento e disciplina. Desperta sentimentos, incentiva a leitura, atenção, ritmo, entre outros benefícios que estão relacionados a questões mais pessoais.

Essas afirmações se comprovam através dos formulários aplicados aos alunos e professores que frequentam ou frequentaram o projeto “*Musicais*”, percebe-se que por meio dele foi possível promover o desenvolvimento pessoal, em uma série de aspectos de alta importância social e escolar.

Portanto, este é um grande método de ensino aprendizagem. Seria interessante se mais crianças pudessem participar de um projeto como este, pois o mesmo é um grande recurso psicopedagógico. É a cultura ter mais incentivo para as crianças a participar de projetos desse meio, oportunidade e liberdade a professores de artes nas instituições de ensino, com o objetivo de trabalhar com os alunos atividades que auxiliam em seu desenvolvimento, seja um Musical, ou outro método tão bom quanto o Projeto “*Musicais*”. Também é necessário a criação de mais projetos com esse mesmo intuito, porém com um bom investimento para que possa ser mantido. O Projeto “*Musicais*” é uma referência, e deve ser explorado por outros Municípios também, pois ele visa a promoção humana e educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** 2.ed., v. 1. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BUORO, Anamelia Bueno. **O olhar em construção:** uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2000.

CASTRO, Ana Luiza Manzini Bittencourt de. **O desenvolvimento da criatividade e da autonomia na escola**, 2006. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862006000100007 Acesso 25 de março de 2020.

CAVASSIN, Juliana. **Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica**. R.cient./FAP, Curitiba, v.3, p.39-52, jan./dez. 2008

COMPARATO, Doc, **Da criação ao roteiro**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

FERREIRA, Tais; FALKEMBACH, Maria Fonseca. **Teatro e dança nos anos Iniciais**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987. 254 p.

FORQUIM, Jean Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. (Trad.) Moacir Gadotti e Lillian Lopes Martins. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. **Metodologia do ensino do teatro**. 9º edição, Campinas SP: Papyrus, 2012.

KRAMER, Sonia (Org.). **Infância e produção cultural**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1998.

LOPES, Karina Rizek ; MENDES, Roseana Pereira; FARIA ,Vitória Líbia Barreto de (Orgs.). **Coleção proinfantil modulo II unidade 3 livro de estudo - vol. 2**. Brasília: MEC. 2005. Disponível em: Acesso em 26 mar. 2020.

NEIRA, Marcos Garcia, **Educação física: desenvolvendo competências**. São Paulo: Phorte, 2003.

OLIVEIRA, Maria Eunice; STOLTZ, Tania. **Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky**. 2010, 77-93 p. Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2010.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. 24 ed. São Paulo: Ática, 2003.

PEREIRA, SRC et all. **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento**. Revista Kinesis. Porto Alegre, n. 25, 2001.

RODRIGUES, Alexandre. **IMAGEM 01: Montagem do elenco de três apresentações**.

RODRIGUES, Alexandre. **IMAGEM 02: Montagem do elenco de duas apresentações**.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas-SP: Papyrus Editora, 2007a.

VYGOTSKY, L. S. (1930) **Imaginación y el arte na infância**. Cidade do México, Hispânicas, 1987.

ANEXOS

1. Questionário:

Para professores:

- Os alunos que frequentam o projeto Musicais, estão tendo algum resultado promissor visível?
() Sim () Não () Alguns mais que outros.
- Os alunos têm algum resultado positivo, quais seriam estes?
- Teve melhora de comportamento dos alunos no meio educacional?
() Sim () Não () Alguns mais que outros.

Para alunos:

- Você se considera um aluno tímido em sala de aula?
() Sim () Não () Às vezes
- Depois que você começou a frequentar o Projeto Musicais, pode-se dizer que ele lhe ajudou a enfrentar esta timidez?
() Sim () Não () Não sou tímido
- O projeto já ajudou em algum momento na escola? (apresentações de trabalhos, interação com colegas e professores)
() Sim () Não () Às vezes
- Quais são as experiências novas que você vivencia no projeto?
- Nesse tempo de isolamento social como foi sua participação?
- Porque você participa desse projeto?